

REVISTA DE MEDICINA

DIRECÇÃO SCIENTIFICA DO
 PROF. RUBIÃO MEIRA
 REDACTOR-CHEFE
 ANTONIO DA PALMA

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO
 "OSWALDO CRUZ"
 DA FACULDADE DE MEDICINA
 E CIRURGIA DE SÃO PAULO

TENDES A PALAVRA...

Ao ler este artigo não encontrarão possivelmente os prezados colegas da Faculdade, a quem o dirigimos, nas suas palavras iniciais, o indício de que succede ao primeiro emanado da Redacção, tendo com elle a intima reciprocidade que verdadeiramente tem.

Não cuidamos da semelhança material das palavras ou da semelhança de arranjo da sua distribuição. Só attendemos ao essencial — o pensamento — que, esse, mantem-se ininterrupto de um numero a outro, apesar da solução concreta da continuidade. Este artigo é necessario como o antecedente o foi e o subsequente o será.

Vem. E a unidade dos tres definirá o ponto de vista em que nos collocamos ao tomar a responsabilidade immediata da edição da "REVISTA DE MEDICINA" — forma estereotypada do pensamento de todos nós.

*

Começamos por dar-vos a conhecer as nossas idéas.

Consideramos agora, aqui, a sociedade em cujo immediato e intimo contacto vamos viver.

Por fim, conhecidos d'ella e, ella propria conhecida por nós, n'uma linha de razoavel meio-termo firmaremos a directriz da nossa actividade redactorial.

*

Examinemos a materia do nosso editorial de hoje.

São verdades inconcussas a todas as intelligencias a existencia (facto positivo de que está cheia a realidade material) e os principios e a finalidade de tudo o que existe.

Pois bem: applicuemos os termos desta verdade á "REVISTA DE MEDICINA"..

Ella existe, vive. ., quem o duvida?

Mas podem divergir as opiniões quanto ao como existe, porque e para que existe.

Está visto que a forma segundo a qual existe é valida (e, pois, digna de tomar-se em consideração) só emquanto é a que verdadeiramente a leva a integrar-se nos seus destinos. Portanto, se a existencia que manifesta não está no caminho desta finalidade cumpre indical-o immediatamente e mostrar esse caminho, para que se faça a necessaria modificação de rumo.

Porque o fim é o que mais importa em tudo isto que vamos dizendo, visto e acceito que é elle a causa solicitadora da existencia da "REVISTA DE MEDICINA"

*

Aos estudantes da Faculdade de Medicina e socios do Centro Academico "Oswaldo Cruz" propomos, pois, estas tres questões:

1.º — A existencia da hora presente da "REVISTA DE MEDICINA" é a que verdadeiramente lhe garante a realização dos seus fins?

2.º — Se não é, qual será?

3.º — Que fins são esses?

Aqui têm os nossos leitores do corpo discente da Faculdade um estudo que suppomos merecer-lhes debate, e posto em termos de onde podem resultar, examinado seriamente, utilidades collectivas que, de começo, nos resguardarão de fazer dialectica esteril.

*

Ninguem mais disposto a dar todo o seu esforço (embora, afinal, seja muito pouca cousa este esforço) para a realização integral do que julgamos taes destinos. Por isso accitámos o convite do actual Presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e assumimos a chefia da redacção da "REVISTA DE MEDICINA"

Temos as nossas humildes ideias: expomol-as deante de vós. De vossa parte fazei-nos a caridade intellectual de revelar as vossas — que as tendes certamente.

Porque, afinal, força é que conheçamos exactamente as energias de realização com que poderemos contar. E parte d'ellas sois vós.

Este inquerito preliminar é indispensavel. Continuamos a fazel-o hoje.

Se não nos estabelecermos os principios — é inutil — não coincidiremos certamente nos fins e, provavelmente, nos meios ..

Ainda que trabalhássemos muito, os da Redacção, correríamos fóra do caminho — na phrase opportunissima de Santo Agostinho: bene curres, sed extra viam.

E, com sinceridade, mais valerá, então, desviar-vos a contrariedade e poupar-nos a canseira.

Entregamo-vos e de vós esperamos que nos façaes a honra de responder ás questões apresentadas.

E' por ellas, e só por ellas, que poderemos ter o conhecimento mais completo possivel das vossas forças de applicação, no seu gráu de aproveitamento na "REVISTA DE MEDICINA"

No nosso numero anterior, sob o titulo "PENSAMENTO E ACÇÃO" o que fizemos foi esboçar o nosso pensamento e a forma intencional da sua realisação, isto é, da acção.

Hoje indagamos do meio onde devemos viver, e que nos é indispensavel á vida, como nos recebe.

No terceiro artigo ajustaremos vós a nós e daremos, claro e positivo nos seus termos, o programma da nossa actuação na "REVISTA DE MEDICINA" — como já o dissemos, linhas acima..

E até que lá cheguemos continuaremos a ser o que vimos sendo sem brilho nenhum, é certo, mas com sincera dedicação no serviço de um gremio a que tambem pertencemos e queremos vêr sempre maior

P.

**LABORATORIO DE ANALYSES
DO DR. JESUINO MACIEL**

Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro (Manguinhos)
e do antigo Instituto Pasteur, de São Paulo

MICROBIOLOGIA E CHIMICA CLINICAS

Exames completos de Sangue, Urina, Fezes, Escarros, Puz, Falsas membranas e outros Exsudatos; Liquido cephalo-rachidiano, Succo gastrico, Leite, Pellos e Escamas, Tumores e Fragmentos Pathologicos — Reacção de Wassermann e de Widal — Constante de Ambard — Auto-Vaccinas.

Rua Libero Badaró, 53 — S. PAULO — Tel. Central, 5439

Aberto diariamente das 8 ás 18 horas
SO' ATTENDE A SERVIÇOS DA ESPECIALIDADE